

EDITORIAL

No rodar do tempo

Com o presente número da *ELECTRICIDADE*, inicia-se a nova série de doze publicações, depois de completado o ano de 1972, o primeiro da frequência mensal agora praticada pela nossa revista.

A experiência confirmou o êxito da iniciativa que nos conduziu à duplicação dos números saídos anualmente, sem regressão do carácter ou do interesse dos seus artigos e sem prejuízo do nível da sua apresentação ou deterioração dos objectivos que orientam a revista *ELECTRICIDADE* desde o seu primeiro número.

As razões desse êxito situam-se, porém, mais do que em causas próprias, na permanência do apoio eficaz que nunca deixou de ser assegurado pelas empresas associadas da EDEL; na dedicação dos técnicos qualificados que lhe não escusaram prestimosa e escolhida colaboração, que é factor determinante do interesse e da categoria dos artigos publicados; na significativa eficácia da sua promoção publicitária, que justifica a expansão da procura entre quem anuncia na revista.

Mas o bom acolhimento, desde sempre concedido à *ELECTRICIDADE* pelas entidades oficiais do nosso País e a qualificação de permanente simpatia, como a distinguem assinantes e leitores — amplamente representativos dos meios interessados nos sucessos, nas técnicas ou na economia decorrentes de ideias e factos ligados à electrificação nacional — esses são, efectivamente, entre os mais, os factores predominantes do seu prestígio e do sentido expansionista da sua projecção no Mundo português.

Seguiremos, pois, o caminho traçado desde sempre.

Este número da revista *ELECTRICIDADE* é composto no início do ano, quando começa a dissipar-se o calor que afagou familiares e amigos na quadra do Natal.

Perduram, ainda, nestes dias, as lembranças e o sentir dos convívios que se esperaram com ânsia, porque atenuaram saudades que vivem sempre entre muitos que se querem, mas cruzam o Mundo em direcções que os separam.

Passamos, nesta época, o curto período de cada ano, em que se sentem mais, na nossa convivência social, o valor dos afectos que nos prendem e são a cor mais doce que nos matiza a vida; em que mais nos apraz a dádiva do que cedemos de nós próprios, em amizades que se avivam, em gratidões que nos obrigam. São esses os dias do ano, que nos dão o sabor macio da tranquilidade do espírito, rebuscada na intemperança da vida que se vive.

A materialidade dos números e valores estatísticos ou o comentário tecnocrata imbuído de razões, factos ou reflexos do desenvolvimento industrial, por influência das Festas do Natal, cedem o seu lugar, nesta dúzia de linhas que antecedem este número da revista, à expansão de estados de alma que são prazer que se quadra ao carácter espiritual da época. Não é de estranhar que este editorial decline das suas preocupações intelectuais, para se expressar em assomos de sentimento.

Assim, portanto, os nossos melhores votos para este Ano, dirigidos a todos os numerosos amigos da revista *ELECTRICIDADE*: anunciantes, colaboradores, assinantes e quantos a distinguem apreciando-a com justiça. Assim, também, o nosso agradecimento a quantos apoiam a expansão da revista prestando-lhe os meios que tornam possível a sua publicação: os leitores, os que a elegeram para publicidade e, especialmente, entre todos, os que supletivamente a mantêm para prestígio incontestado do sector industrial da energia. Assim, por último, expressamos o nosso reconhecimento pelos que têm colaborado na revista *ELECTRICIDADE* e, com eles, pelos que aqui trabalham em todas as hierarquias da nossa actividade editorial. A quantos contribuem, com pleno êxito, para o nível de interesse e para as realizações gráficas, que distinguem a nossa publicação, fica-nos justa e amiga gratidão.

•

Mas, neste primeiro passo, abrem-se as portas a novo ano de trabalho.

No rodar do tempo, a expansão, o interesse e a categoria da nossa revista terão de reflectir o desafio imperioso para se acentuarem no futuro.

Ano para ano, teremos de acompanhar as necessidades de evolução progressiva que haverá de corresponder às responsabilidades do passado.

Subimos agora até à periodicidade mensal que se julga adequada a publicações do género, com os objectivos que caracterizam a revista *ELECTRICIDADE* e de acordo com os meios de que dispomos. Não é presumível que se resolva a avançar ou recuar, no futuro, no âmbito da frequência anual dos seus números.

Situa-se, todavia, permanentemente, na orientação que as circunstâncias nos impõem, a abertura a novas iniciativas quando focadas integralmente para benefício e interesse da projecção da revista.

Na linha desse entendimento que determina a nossa acção, propomo-nos, no limiar do Ano Novo, ensaiar novo avanço no sentido e na intenção de aproximar

os leitores — tanto quanto possível — da porfia, que nos pertence a todos, de motivar o seu interesse e de incrementar a utilidade da publicação, intervindo nela.

Abrimos, conseqüentemente, as nossas páginas, a comentários, a opiniões, a pequenas notícias, à lembrança de factos, enquadrados em razões ou em experiências pessoais, quando por escrito nos sejam remetidos para divulgação. Especialmente, ainda no que respeita a compilação de elementos bibliográficos, podemos eventualmente apoiar o propósito dos nossos leitores, oferecendo-lhes, em medida que estiver ao nosso alcance, alguns meios próprios de pesquisa que poderão auxiliar os interessados.

Todos sabem, com efeito, do tempo que se gasta e das dificuldades que se encontram quando nos propomos compilar indicações bibliográficas relacionadas com temas da actividade cultural.

Os técnicos, em seus projectos, os articulistas, em seus trabalhos, os professores, na preparação do que ensinam, e todos quanto procuram informações que lhe são necessárias, encontram, por vezes, dificuldades e preocupações que, com a nossa colaboração, pretendemos atenuar.

A correspondência que, dentro daqueles propósitos, nos vier a ser transmitida pelos interessados, reunida em nova secção da revista, constituirá o primeiro passo da aproximação que temos a intenção de promover em relação aos seus leitores. Apresentamos a iniciativa como ensaio do que pode diversificar e alargar a projecção do interesse da nossa publicação, sempre que seja adequado à orientação da revista e ao seu campo de aplicação, limitado aos sucessos e aos temas da electrificação e das indústrias nacionais afins ou grandes consumidores. Fica equacionado o problema. Gostaríamos que os leitores viessem ao nosso encontro e tomassem para si o hábito de manterem a secção de correspondência em termos que caracterizassem colaboração permanente e diversificada.

Na rodagem do tempo, este nosso primeiro número do Ano Novo contém a expressão de sentida preocupação de espírito: caracterizam-na, essencialmente, a esperança e os votos de bem estar e desenvolvimento da comunidade portuguesa.